

II SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB

“Práticas Locais, Saberes Globais”

I ENCONTRO DE PRÁTICAS DOCENTES E DISCENTES

II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

II ENCONTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

III ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CINTÍFICA

I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**MONITORIA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES DE
MONITORIA EXERCIDAS NAS DISCIPLINAS SOCIEDADE, HISTÓRIA E
CULTURA NOS ESPAÇOS LUSÓFONOS E TÓPICOS INTERCULTURAIS NOS
ESPAÇOS LUSÓFONOS**

Rosiane Arruda Perera¹, Larissa Oliveira e Gabarra²

¹ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), e-mail: rosianearruda29@gmail.com;

² Doutora em História Social da Cultura pela PUC-Rio, professora vinculada ao Instituto de Humanidades e Letras-IHL da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, e-mail: larissa.gabarra@unilab.edu.br

RESUMO: O presente trabalho pretende socializar a experiência de monitoria nas disciplinas: Sociedade, História e Cultura nos Espaços Lusófonos, ministrada pela Profa. Dra. Silviana Fernandes Mariz e Tópicos Interculturais nos Espaços Lusófonos, ministrada pela Profa. Dra. Larissa Oliveira e Gabarra. As disciplinas foram ministradas nos períodos letivos 2014.3 e 2015.1 na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Aqui são apresentadas as minhas impressões como discente-monitora, a importância da monitoria para a formação acadêmica, as dificuldades vivenciadas e o contato com os estudantes. Estar como discente-monitor/a instiga o/a aluno/a bolsista a amadurecer academicamente, proporcionando uma iniciação na prática docente, através do auxílio aos/as estudantes matriculados/as nas disciplinas objeto da monitoria, ajudando-os na resolução de exercícios. Durante esses períodos como monitora observei uma baixa procura dos/as estudantes integrantes das disciplinas pela monitoria. Sem ter um diagnóstico definitivo sobre os motivos da pouca procura, através de conversas com alguns estudantes, cheguei há uma prévia conclusão. Eles/as apontam que um dos principais motivos é a carga horária lotada e por conta disso muitos preferem usar seu tempo livre para estudar sozinhos em casa. De outro

lado, a monitoria se apresenta como uma atividade essencial na graduação para o monitor/bolsista, por se iniciarem na docência e desenvolverem autonomia, aumentando o senso de responsabilidade. Quanto aos estudantes que cursam as disciplinas seria importante uma conscientização maior acerca das trocas e enriquecimentos que a procura da monitoria poderia trazer para sanar dúvidas e assim terem uma melhor compreensão e apreensão dos conteúdos explorados.

Palavras-chave: Experiência, Monitoria, Graduação.